



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



ACIDENTES POR RAIAS NOTIFICADOS AO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO DO BRASIL: ESTUDO CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO

Matheus Moura Novelli¹, Andréia Patrícia Gomes², Carolina Henrique da Silva¹, Romário Brunos Will¹, João Pedro Cruz Colombari¹, Rodrigo Siqueira-Batista².

¹ Graduando(a) do Departamento de Medicina e Enfermagem - UFV.

² Professor(a) do Departamento de Medicina e Enfermagem - UFV.

Área Temática: Medicina, Ciências Biológicas e da Saúde. Pesquisa.

Palavras-chave: Acidentes por raias, Animais Aquáticos, Medicina Tropical.

Introdução

O Brasil, dada sua extensa costa e sua ampla diversidade de ecossistemas marinhos e fluviais, é um espaço propício para os encontros entre seres humanos e animais marinhos, eventualmente perigosos. Diferentes ambientes brasileiros abrigam uma variedade de seres vivos que podem estar implicados em acidentes, como águas-vivas, ouriços-do-mar e peixes das mais diferentes espécies. Dentre esses organismos, as raias possuem uma importância particular, estando envolvidas em eventos mórbidos potencialmente mais graves, que, em alguns casos, podem levar ao óbito.

Objetivos

O escopo desse trabalho é apresentar uma análise epidemiológica dos acidentes por raias no Brasil, com foco no perfil sociodemográfico dos acidentados e no seu desfecho.

Material e Método

A análise epidemiológica dos acidentes por raias foi realizada por meio de um estudo de série de casos no período entre 2007 e 2020. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação online (SINAN), do Ministério da Saúde. Os dados obtidos foram organizados e, posteriormente, selecionados para análises com as variáveis pertencentes ao banco de dados do SINAN a respeito do perfil sociodemográfico dos acidentados e sua evolução.

O presente trabalho é fruto de projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa (CAAE: 53959421.8.0000.5153).

Resultados e Discussão

A partir do tratamento dos dados obtidos no banco de dados do SINAN foram descritos 9621 acidentes com raias relatados no país, no período entre 2007 e 2020. Dos acidentados, 80,1% foram homens e 88,2% ocorreram nos estados da região norte do Brasil. Além disso, dos 9621 acidentes relatados, 70,7% foram considerados leves, 21,5% moderados, em 6,7% dos casos a gravidade não foi relatada e 1,1% foram considerados graves, com 8 acidentados evoluindo para o óbito.

Resultados e Discussão

No gráfico abaixo temos o número de acidentes por raias notificados no SINAN, anualmente, no período de 2007 a 2020. Podemos, então, ver um aumento progressivo da quantidade de casos, todavia, não podemos afirmar se é um aumento da quantidade real de acidentes, ou apenas um aumento progressivo na taxa de notificações desses acidentes.

Número de Acidentes por Ano



Conclusões

A condução da presente análise epidemiológica dos acidentes por raias no Brasil poderá contribuir para a sistematização dos dados obtidos e, ato contínuo, para a teorização acerca da necessidade do conhecimento sobre a epidemiologia desses acidentes, da população mais comumente afetada e do desfecho visando mais efetividade na implantação das medidas profiláticas, além de ressaltar a necessária capacitação dos profissionais de saúde, que darão assistência a essas vítimas, com o foco no melhor tratamento possível em cada situação.

Bibliografia

HADDAD-JR, V. Animais aquáticos de importância médica no Brasil. Revista da Soc. Brasileira de Medicina Tropical, 36(5): 591-597, 2003.

Agradecimentos

Agradecemos ao Departamento de Medicina e Enfermagem, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e aos nossos orientadores, Andréia Patrícia Gomes e Rodrigo Siqueira Batista, por todo apoio durante a realização deste trabalho.